



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL  
(Diretoria Geral do Pessoal/1860)  
DEPARTAMENTO BARÃO DE SURUHY  
QGEx Bloco E SMU - BRASÍLIA (DF) - CEP 70630-901

Ofício nº 1-Gabdir/DSau/VCh DGP  
EB: 64446.026788/2015-12

Brasília, DF, 11 de maio de 2015.

Senhor Prof. Dr.  
**MARCELO LADEIRA**  
Coordenador do Mestrado Profissional em Computação Aplicada  
Universidade de Brasília (UnB) - ICC Centro - Módulo 14 - Campus Universitário Darcy Ribeiro  
70904-970 Brasília - DF

Assunto: **Remessa de parecer sobre impacto potencial de dissertação**

Senhor Professor Doutor

1. Sobre o assunto, remeto a Vossa Senhoria, anexo, o parecer sobre impacto potencial de dissertação atinente ao 1º Sgt FRANCISCO DE ASSIS NETO, que pertencia ao efetivo desta Diretoria de Saúde e, atualmente, lotado no Gabinete do Comandante do Exército.
2. Acuso, ainda, o recebimento de cópia em capa-dura da dissertação, com o tema: **Governança de Tecnologia da Informação em Saúde: Proposta de Ações Baseada em Riscos e Requisitos de Interoperabilidade para o Sistema de Saúde do Exército Brasileiro.**
3. Sobre o potencial da pesquisa elaborada, esta direção reconhece a importância da pesquisa e das propostas contidas na dissertação do militar, sendo um material de alto nível, que contém colaborações pertinentes a uma possível construção da saúde eletrônica do Serviço de Saúde do Exército Brasileiro.

4. Por oportuno, cabe ainda agradecer a essa renomada Instituição de Ensino pela oportunidade de capacitar nosso servidor e, assim, ser agente multiplicador de tal conhecimento no Serviço de Saúde do Exército Brasileiro.

Respeitosamente,



**General de Divisão JOSÉMAR CÂMARA FEITOSA**  
Diretor de Saúde

**"FEB 70 ANOS - EM DEFESA DOS IDEAIS DE LIBERDADE E DEMOCRACIA"**



**Parecer sobre Impacto Potencial da Dissertação**  
**(Autoavaliação)**

**Título:** Governança de Tecnologia da Informação em Saúde: Proposta de Ações Baseada em Riscos e Requisitos de Interoperabilidade para o Sistema de Saúde do Exército Brasileiro

**Aluno:** Francisco de Assis Neto

**Instituição de Origem:** Diretoria de Saúde (D Sau) - Exército Brasileiro (EB)

**Data:** 31 de março de 2015

**Assinatura:**

A dissertação contém pesquisa que apresenta uma proposta de requisitos de interoperabilidade para os sistemas de saúde do Exército Brasileiro (EB), com ações de governança de Tecnologia da Informação (TI) para o e-Saúde Militar, aos moldes propostos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e União Internacional de Telecomunicações (UIT), com o *National eHealth Strategy Toolkit*.

O assunto abordado é de interesse do Exército Brasileiro, pois possui determinação de revitalizar os Sistemas de Informação em Saúde, por meio da Portaria nº 457/2009 do Comandante do Exército.

As informações contidas na revisão literária desta dissertação abordam todos os padrões estabelecidos por meio da Portaria nº 2.073/2011 do Ministério da Saúde do Brasil, proposições de governança de tecnologia da informação, com ações de riscos e interoperabilidade, de referencial global reconhecido, aos moldes da OMS e UIT, que podem aproximar o Exército Brasileiro e o seu serviço de Saúde a alcançarem um nível de excelência em e-Saúde militar, trazendo melhorias significativas aos seus mais de 724.000 clientes diretos e demais nacionais que são assistidos nos locais longínquos da Região Amazônica.

O potencial deste trabalho é de alta significância, pois aborda uma possibilidade de desenvolver soluções em saúde eletrônica a nível federativo, numa instituição renomada, que possui mais de 481 unidades de atendimentos próprias.

Esta dissertação, objetiva ainda, com as proposições contidas nela, que o Exército consiga êxito na construção do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) e a sua integração com os seus demais sistemas de informação. O prontuário eletrônico é a base de sustentação de informações para os profissionais de saúde e necessário aos demais sistemas de informações que dele coletam, que pode ser essencial na decisão entre morte e vida.

Aponta-se ainda, que o PEP não é suficiente para o Exército Brasileiro, necessitando ainda na construção de um Registro Eletrônico de Saúde para suportar a sua demanda de PEP.

A criação ou adoção de modelos e metodologias, tendo como base o *National eHealth Strategy Toolkit*, contidos nesta dissertação, tem potencial que podem apontar a direção correta, possibilitando que o Serviço de Saúde do Exército possa alcançar os seus objetivos de TI em saúde.

O estudo sobre a interoperabilidade no contexto de saúde militar, com as propostas e aplicações de requisitos e terminologias corretas, pode ser um agente facilitador à construção de um e-Saúde militar para o Serviço de Saúde do Exército Brasileiro.

Há uma boa expectativa de aplicação no âmbito do Exército Brasileiro.

**Caixa Posta: 4466 – CEP: 70910-900 – Brasília – DF - Brasil**